

Arquiteto: 3ª ponte é atitude eleitoreira

—O lançamento da terceira ponte é uma atitude eleitoreira - disse o vice-presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) Kleber Perini Frizzera, manifestando a preocupação do Instituto em favor da "defesa da aplicação dos investimentos públicos baseado na definição das reais necessidades e prioridades no interesse da comunidade em conformidade com os princípios acatados pelo Conselho Superior do Instituto".

A razão da afirmativa de Kleber Frizzera é devida ao fato do primeiro lançamento da ponte ter sido feito em 13 de novembro de 1976, "época de eleições, tendo logo a seguir o projeto ficado em esquecimento. Agora que estamos de volta a este período, é anunciado o início da construção da ponte para o dia 18 de agosto".

PRIORIDADES

Segundo o IAB, "a obra não prioritária por enquanto, por existirem atualmente problemas mais flagrantes para serem resolvidos como habitação, infra-estrutura urbana, principalmente na região dos morros e

O vice-presidente do Instituto explica que o IAB não é contra a implantação da ponte, reconhecendo que a estrutura urbana necessita de uma ligação entre Vitória e Vila Velha. "A questão é de prioridade. Deve ser levado em conta os seus efeitos no desenvolvimento urbano. A implantação de uma obra deste porte não pode ser precipitada para evitar problemas e soluções improvisadas".

PLEBISCITO

—Para empreendimentos de tal envergadura é necessário que atendam aos interesses da maioria do contingente populacional. Considerando a situação da terceira ponte entre o aterro da Comdusa e Prainha, e levando em conta que a população de renda mais baixa se localiza nos bairros centrais de Vila Velha e no município de Cariacica, onde o escoamento mangues, transporte coletivo e educação. O investimento do patrimônio público deve estar baseado em estudos mais detalhados, contando com a participação das comunidades que receberão a obra e não ser induzido através de propaganda".

da população para a ilha será feito pela ponte Florentino Avidos e Segunda Ponte, conduziu-se que a terceira ponte estará atingindo às necessidades da classe média para cima, que ocupa a área litorânea de Vila Velha e Vitória - explica Kleber Frizzera.

Frizzera ressalta que deve ser levado em consideração também o aspecto paisagístico da baía de Vitória, e fala que os arquitetos hoje estão voltados para um trabalho mais consciente, adaptado às necessidades dos usuários, observando o desenvolvimento urbano de forma ordenada e com maior atenção e respeito à natureza. "Depois de ter passado por uma fase de grandes obras de arquitetura, veio o desencantamento está voltado para a grande população".

Frizzera fala da necessidade de conscientização da massa populacional em participar e discutir sobre a implantação de grandes projetos porque é o dinheiro público que está sendo utilizado, é um direito que o povo tem de se manifestar. Lembra que "a nível extremo é proposto um plebiscito para apuração da viabilidade de concretização deste tipo de empreendimento".